

Comparações das Culturas Entre o Ano Novo Chinês e o Natal Ocidental

甄钊 (Zhen Zhao)
尹雪璐 (Yin Xuelu)
乔建珍 (Qiao Jianzhen)

Resumo: Os festivais são dias do ano que recebem um significado sociocultural especial e se intercalam entre as rotinas diárias; são uma exibição concentrada da vida colorida das pessoas e um resumo e extensão da política, economia, cultura e religião de várias regiões, grupos étnicos e países. A China é um país com um vasto território e muitos grupos étnicos, e tem produzido inúmeros festivais ao longo da sua história. O Ano Novo Chinês é uma delas. O Ano Novo Chinês é um festival nacional que é claramente representativo da sociedade chinesa contemporânea, é também chamado Festival da Primavera. Em contraste, o Natal no Ocidente é diferente. O Natal no Ocidente é ego-cêntrico, exalta a individualidade, e mostra mais interatividade, participação da multidão, e emoções carnavalescas apaixonadas das pessoas. Este documento foca principalmente as origens do festival tradicional Ano Novo Chinês e Western Christmas, e analisa as semelhanças e diferenças entre os dois festivais dos aspetos dos elementos do festival, costumes do festival, conotações culturais do festival e funções do festival, bem como revela as razões de tais diferenças, a fim de nos ajudar a alcançar melhor a comunicação transcultural.

Palavras-chave: Ano Novo Chinês. Natal. Cultura chinesa e ocidental. Comparativo.

Cultural Comparisons Between Chinese New Year and Western Christmas

Abstract: Festivals are days of the year that are given special sociocultural significance and are interspersed between daily routines; they are a concentrated display of people's colorful lives and a summary and extension of the politics, economy, culture, and religion of various regions, ethnic groups, and countries. China is a country with a vast territory and many ethnic groups and has produced numerous festivals throughout its history. Chinese New Year is one of them. Chinese New Year is a national festival that is clearly representative of contemporary Chinese society. In contrast, Christmas in the West is different. Christmas in the West is self-centered, exalts individuality, and shows more interactivity, crowd participation, and passionate carnival emotions from people. This paper mainly focuses on the origins of the traditional festival Chinese New Year

and Western Christmas and analyzes the similarities and differences between the two festivals in aspects of festival elements, festival customs, festival cultural connotations, and festival functions, as well as reveals the reasons for such differences, in order to help us better achieve cross-cultural communication.

Keyword: Chinese New Year. Christmas. Chinese and Western culture. Comparison.

Introdução

Existem diferenças entre as culturas da China e dos países ocidentais, sendo a cultura tradicional das festas uma das mais importantes. Os festivais tradicionais na China têm origem principalmente nos festivais anuais e têm uma forte cor agrícola. As festas tradicionais ocidentais têm origem principalmente na religião e eventos relacionados, com fortes conotações religiosas. Além disso, os costumes tradicionais das festas chinesas baseiam-se principalmente no tema de comer e beber comida, e a principal razão para isso é que a busca do povo chinês pela vida é orientada para uma vida longa e saudável. Nos países ocidentais, os costumes tradicionais de férias baseiam-se principalmente no tema da diversão, a razão é que a busca dos ocidentais pela vida tem como objetivo a saúde e a felicidade. Tanto o Ano Novo Chinês como o Natal são uma época de reunião familiar e uma época maravilhosa para as pessoas olharem para trás e olharem para o futuro, mas também contêm conotações diferentes nas culturas chinesa e ocidental. Neste artigo, comparamos as origens, costumes e tradições da Festa de Ano Novo Chinês e do Natal ocidental, e depois descobrimos as diferenças e semelhanças entre eles. Os chineses e os ocidentais têm crenças diferentes, e sentimos a aceleração do intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente pelo facto de os chineses celebrarem festivais ocidentais e os estrangeiros celebrarem festivais chineses. Na era da globalização, devido ao desenvolvimento e aprofundamento da economia e da cultura, as festas tradicionais chinesas e ocidentais são gradualmente aceites por ambos os povos em tolerância mútua, e há também o fenómeno disto e daquilo. Assim, as festas mais importantes das culturas chinesas e ocidentais, Ano Novo Chinês e Natal, são comparadas e estudadas para ver as diferenças entre as culturas chinesa e ocidental em termos dos seus diferentes costumes festivos.

Comparação das Origens do Ano Novo Chinês e do Natal Ocidental

2.1. Origem do Ano Novo Chinês

A origem do Ano Novo Chinês pode ser traçada desde o surgimento do Festival de Ano Novo chinês, que é um termo mais científico. Os antigos não tinham os instrumentos científicos atualmente, e agarraram-se ao tempo observando o tempo. Os antigos chineses utilizavam o calendário lunar para calcular o tempo, porque a China é um grande país agrícola, o calendário lunar divide o ano em 12 meses, o ano é dividido em quatro estações, vinte e quatro festivais. As quatro estações são Primavera, Verão, Outono e Inverno. Os vinte e quatro termos solares, que se referem à antiga divisão do ano em 24 partes, de acordo com a posição variável do sol e a ordem de evolução do clima terrestre, ou seja, a posição da órbita terrestre em torno do sol. Nomeadamente, Começo da Primavera, Água de chuva, Acordar dos Insetos, Equinócio da Primavera, Claridade Pura, Chuva de Grão, Começo do Verão. Pequena Maduração de Plantações, Grão na Espiga, Solstício de Verão, Pequeno Calor, Grande Calor, Começo do outono, Fim da Canícula, Rocio Branco, Equinócio da Outono, Rocio Frio, Caída da Geadas, Começo do Inverno, Pequena Nevada, Grande Nevada, Solstício de Inverno. Pequeno Frio, Grande Frio. Os dias em que os dois festivais coincidem são feriados, tais como o Ano Novo Chinês, Festival da Lanterna, Festival do Barco do Dragão, etc. No decurso da sua evolução, alguns dias específicos receberam um significado especial, formando assim programas tradicionais com características chinesas.

2.2. Origem do Natal Ocidental

O Natal no Ocidente é a celebração do nascimento de Jesus. No calendário utilizado pelos cristãos romanos, os historiadores encontraram a página da gravação de 25 de dezembro de 35 d.C., “Cristo nasceu em Belém de Judá”. Acredita-se geralmente que a Igreja Romana começou a celebrar o Natal em 25 de dezembro de 336 d.C. O Natal começou em Antioquia, na Ásia Menor, por volta de 375 d.C. e espalhou-se para Alexandria, no Egito, em 430 d.C. A última aceitação foi pela Igreja em Jerusalém, enquanto a Igreja Armé-

nia, que não celebra o 25 de Dezembro como o nascimento de Jesus, ainda adere à Epifania anual do Senhor em 6 de Janeiro. No ano 0 d.C., o Papa designou oficialmente “25 de dezembro” como Natal. Embora a maioria das igrejas tenha aceitado o 25 de dezembro como Natal, devido aos diferentes calendários utilizados pelas diferentes igrejas, a data exata não pôde ser padronizada, pelo que surgiu o termo “período de Natal”, que se refere ao período entre 25 de dezembro e 6 de janeiro do ano seguinte. Com a difusão generalizada do cristianismo em todo o mundo, o Natal tornou-se um feriado importante para os cristãos de todas as denominações e mesmo para os não cristãos em geral. Em muitos países ocidentais, o Natal é valorizado pelas pessoas, que trocam presentes e enviam cartões de Natal uns aos outros, o que faz do Natal uma celebração universal.

Semelhanças entre o Ano Novo Chinês e o Natal Ocidental

3.1. Desejos Semelhantes dos Festivais

O Ano Novo Chinês e o Natal são as mais importantes e grandiosas das festas tradicionais chinesas e ocidentais. As pessoas celebram os festivais de várias formas para expressar a sua importância e amor por eles. Os festivais são uma cultura abrangente de hábitos, religião e costumes:

De um modo geral, a cultura refere-se aos componentes simbólicos e aprendidos do comportamento humano, tais como, a língua, a religião, os hábitos de vida, e as convenções. Sendo o oposto do instinto, é muitas vezes considerada como aquilo que distingue o homem do animal. No âmbito desta perspectiva, cultura, que apenas o Homem possui, corresponde ao desenvolvimento intelectual e a um refinamento de atitudes (Pires 2006: 35).

Os chineses reúnem-se normalmente em família para um jantar de reunião durante o Ano Novo Chinês, felicitando-se mutuamente com todo o tipo de palavras auspiciosas que parecem ser intermináveis. A geração mais nova saúda os mais velhos desejando-lhes uma vida longa e saudável, e os mais

velhos dão dinheiro à geração mais nova para lhes desejar um crescimento pacífico. No Natal, as pessoas decoram as suas árvores de Natal com decorações coloridas, dizem bênçãos umas às outras, dão presentes de Natal umas às outras, e fazem festas de Natal para celebrar o feriado.

3.2. Funções Semelhantes dos Festivais

3.2.1. Função de manutenção da Estabilidade Social

Tanto o Ano Novo Chinês como o Natal servem para manter a estabilidade social. Na China antiga, a produção agrícola era fortemente influenciada pelo clima, e as pessoas viviam basicamente do céu, pelo que os pobres trabalhadores que viviam nas classes mais baixas tinham muitas vezes de trabalhar todo o ano e morrer à fome, o que inevitavelmente levava à insatisfação com a realidade da situação. O Ano Novo Chinês é um bom momento para libertar emoções. Colocam parênteses, decoram janelas e acendem foguetes na esperança de que o próximo ano seja bom, com boas colheitas e melhores dias, e que a estabilidade social seja mantida até certo ponto. O nascimento da religião é frequentemente uma expressão da insatisfação das pessoas com a sociedade real, e o cristianismo é o pilar espiritual do povo ocidental. O Natal é um feriado religioso, durante o qual as pessoas vão à igreja para adorar, cantar canções de Natal e rezar a Deus, esperando que Deus as ajude a sair das suas dificuldades quando estão em apuros ou quando estão doentes e enfrentam a morte, e esperando que Deus as perdoe pelos pecados que cometeram para que possam ascender ao céu após a morte.

3.2.2. Função de Transmitir Cultura

A cultura chinesa do Ano Novo é a acumulação da cultura tradicional chinesa, é a cristalização do trabalho e da sabedoria do povo chinês, expressando as aspirações do povo trabalhador por coisas boas, e ao mesmo tempo, à sua maneira, transportando e transmitindo a cultura tradicional de uma forma subtil. Em cada Ano Novo chinês, as pessoas vão apressar-se a regressar a casa para se reunirem com os seus familiares, mesmo que tenham de

percorrer um longo caminho para ver os seus familiares na passagem do Ano Novo, e não por causa do jantar de Ano Novo, que é um nó de “reencontro” do povo chinês. Na noite de Ano Novo, quando crianças, observamos a noite de Ano Novo e rezamos pela saúde e longevidade dos nossos pais, e no primeiro dia do Ano Novo, trazemos presentes aos nossos anciãos para lhes desejar uma vida feliz. Os pais expressarão o seu amor pelos seus filhos e netos com um jantar de Ano Novo cozinhado pelas suas próprias mãos, e os mais velhos darão o dinheiro do Ano Novo aos seus juniores, esperando que cresçam em segurança. É com este único costume festivo que os chineses transmitem a ética e a moral tradicionais (Wang: 2002). Também o Ano Novo Chinês prossegue a função das artes tradicionais, tais como casais do Ano Novo Chinês, pinturas de Ano Novo, e flores de janela. Há também atividades festivas tais como danças de dragão, danças de leão, caminhadas de perna-de-leão, e Yangge, todas elas encarnando a caligrafia tradicional, pintura, e artes performativas durante o Ano Novo Chinês. Através destas atividades, nós, a geração mais jovem, transmitimos este património cultural extremamente valioso aos nossos filhos e netos através da exposição e participação prática.

No Natal, as pessoas que estiveram ocupadas todo o ano param de trabalhar e regressam às suas famílias para reviver o calor da família. As pessoas vão à igreja para celebrar o nascimento de Jesus, que é um acontecimento regular. Esta é a herança da cultura religiosa. A ideia de que todas as pessoas são iguais perante Deus está profundamente enraizada na mente das pessoas, pelo que muitas pessoas participam em atividades comunitárias para ajudar aqueles que vivem na pobreza. As árvores de Natal são decoradas com cores e a história do Pai Natal é contada uma e outra vez. Tornou-se um costume enviar um cartão de Natal a amigos e familiares –... Estes costumes carregam profundas conotações culturais e são transmitidos.

3.2.3. Função de Económico

Com o desenvolvimento da economia e a melhoria do nível de vida das pessoas, a função económica do Ano Novo Chinês tornou-se cada vez mais óbvia. Tanto nas zonas rurais como urbanas, as pessoas preparam cedo o

dinheiro necessário para o Ano Novo, geralmente a partir do vigésimo terceiro do calendário lunar, as pessoas começam a preparar os produtos do Ano Novo, os principais centros comerciais de alimentos, vestuário, venda de presentes estão a aumentar. Nos últimos anos, também se tornou popular reservar jantares de Ano Novo em restaurantes. Além disso, muitas pessoas também vão tirar férias para optar por viajar para passar o Festival do Ano Novo Chinês, e muitos jovens optam por casar no Ano Novo Chinês, o consumo nas férias do casamento também impulsionou o crescimento económico do Ano Novo Chinês. Nos últimos anos, com o desenvolvimento do comércio eletrónico, as compras online têm crescido rapidamente e as pessoas saltam à sorte para fazer compras em várias promoções e descontos, o que indica que o Ano Novo Chinês é uma das épocas mais ativas economicamente do ano. Tal como no Ano Novo Chinês, a função económica do Natal é inegável, com as pessoas a começarem a preparar artigos para as necessidades de Natal já no final de novembro, quando as lojas se tornam cada vez mais cheias e várias vendas e descontos alimentam o desejo de subornar as pessoas a comprar. Embora muitas pessoas pensem que estas férias são gastas de forma demasiado extravagante e esbanjadora, pode ser que seja exatamente desta forma que as pessoas demonstrem que as valorizam.

Comparações das Diferenças entre o Ano Novo Chinês e o Natal Ocidental

4.1. Diferenças dos Elementos Festivos

4.1.1. Diferenças Culturais das Vésperas

A passagem de ano é o último dia do ano no calendário lunar, uma vez que cai frequentemente no vigésimo nono ou trigésimo dia do mês lunar. É o momento em que as pessoas tentam ir para casa para os seus entes queridos, não importa onde estejam. O jantar de Ano Novo é o ponto alto do Ano Novo, também conhecido como o jantar de reencontro, e é a refeição mais importante do ano. Ao pôr-do-sol, as famílias começam a acender os foguetes

e as pessoas começam a preparar a refeição do Ano Novo no meio do som dos foguetes. Embora os pratos de jantar do Ano Novo variem de lugar para lugar, cada prato tem um certo significado simbólico, e os chineses gostam de usar os harmônicos para atrair boa sorte, por exemplo, os harmônicos de frango “Ji”, que significa “auspicioso”; os harmônicos de peixe “Yu”, que significa “ano após ano”; os bolos de arroz simbolizam “O povo chinês gosta de utilizar harmônicos para invocar a boa sorte. A véspera de Ano Novo é um costume do povo chinês Han. Depois de comer a refeição de Ano Novo, as pessoas reúnem-se em família para esperar pela chegada do Ano Novo à meia-noite. Nos tempos antigos, havia dois significados de manter a véspera de Ano Novo; o velho guardava a véspera de Ano Novo para lembrar às pessoas que o tempo é fugaz e para o acarinhar. Os jovens observaram o Ano Novo para prolongar a vida dos seus pais. O culto aos antepassados é uma tradição chinesa e um reflexo do conceito chinês de “piedade filial”(Shi: 2009). Em muitas partes da China, na noite de Ano Novo, as pessoas preparam sumptuosas oferendas, acendem incenso e velas, despejam vinho e queimam dinheiro de papel, e prestam homenagem aos antepassados como uma família para expressar a sua nostalgia por eles e esperar que abençoem os seus filhos e netos no céu, e desta forma inspiram os seus descendentes a trabalharem mais e a viverem à altura dos desejos dos seus antepassados.

A véspera de Natal é a noite de 24 de dezembro no calendário gregoriano. As pessoas sentam-se junto à lareira e desfrutam de um jantar de Natal ou dão uma festa durante toda a noite. O jantar de Natal é também conhecido como o “jantar de Ano Novo” no Ocidente, normalmente o jantar de Natal tem algumas especialidades tais como peru, bolo de rei, leitão assado, etc., entre as quais o peru é essencial, tal como os bolinhos chineses. A sobremesa é também muito especial, como o bolo de fruta, o pudim de fruta seca e as tortas de fruta, que os ocidentais acreditam que serão doces e felizes se comerem estes alimentos. Ao contrário da vigília de Ano Novo chinesa, os ocidentais celebram o Natal com uma festa de fantasia única na véspera de Natal, que se prolonga por toda a noite. Na festa, não há um código de vestuário rigoroso, basta ser natural e informal, e subir para dizer olá e enviar desejos sinceros

de umas férias. Na véspera de Natal, cristãos de todo o mundo vêm à igreja para participar na missa ou reunião da meia-noite, onde cantam os louvores de Jesus e rezam pela salvação e bênçãos do Senhor, e todo o serviço é sério e pacífico. Algumas igrejas também se organizam para que os crentes assistam a um espetáculo dramático sobre o nascimento de Jesus.

4.1.2. Diferenças Culturais dos Presentes

O dinheiro do Ano Novo é um costume do povo chinês Han durante o Ano Novo. “Diz-se ser uma espécie de demónio que sai na noite de Ano Novo para prejudicar as crianças, e o dinheiro é para expulsar este monstro e abençoar as crianças com um Ano Novo seguro (Xu: 1998). Em geral, existem dois tipos de dinheiro de Ano Novo, um é para os mais velhos, este tipo de dinheiro de Ano Novo é para desejar aos mais velhos uma longa vida. A outra é dos mais velhos para os mais novos, representando os cuidados dos mais velhos para com os juniores. Na sociedade moderna, este último tipo de dinheiro é normalmente dado.

Presentes de Natal, as primeiras lendas sobre presentes de Natal foram em honra do nascimento de Jesus. A lenda diz que quando Jesus nasceu, as pessoas trouxeram três presentes a Jesus para mostrar o seu respeito a Jesus, e os Três Médicos Orientais fizeram uma peregrinação a Jesus. Agora tornou-se um costume dar presentes entre familiares e amigos no Natal. Durante o Natal, as famílias preparam uma variedade de presentes para dar aos seus amigos e familiares. Há também um presente especial do Pai Natal, que desce pela chaminé na véspera de Natal num trenó puxado por um alce e discretamente coloca presentes nas meias das crianças. Por vezes as pessoas também fingem ser o Pai Natal para dar presentes às crianças, a fim de acrescentar ao espírito festivo.

4.2. Diferenças dos Conotações Culturais dos Dois Festivais

A China é um país de rituais, e durante a longa sociedade feudal, a cultura religiosa foi marginalizada e a realeza feudal dominou a sociedade, e mais tarde foi formado um sistema social hierárquico para enfatizar a ordem de respeito pelo inferior e pelo inferior (Wang: 2010.) Um dos eventos mais

importantes do Ano Novo Chinês foi o culto aos antepassados. Na véspera do Ano Novo, uma árvore genealógica com os nomes dos antepassados é pendurada nas antigas casas rurais para culto. A árvore genealógica está disposta do topo para a base da hierarquia, quanto mais alta for a hierarquia, maior será a fonte. Além disso, os antepassados e deuses são também adorados de acordo com as suas gerações, com os homens em primeiro lugar e as mulheres em segundo. Em suma, os rituais durante o festival refletem o conceito patriarcal de respeito, piedade filial e irmandade.

No Ocidente, a influência do cristianismo excedeu definitivamente a da realeza; a coroação dos reis devia ser feita através da Igreja, e o poder eclesiástico era maior do que o poder real. O cristianismo domina o sistema de valores da sociedade ocidental, o cristianismo não se concentra no amor humano e parentesco, a doutrina cristã ensina as pessoas a amar a Deus e todas as pessoas e a vida. No Ocidente, as pessoas não adoram os seus antepassados, as pessoas vão à igreja para celebrar o nascimento de Jesus. As pessoas não se limitam às reuniões entre familiares no Natal, as pessoas convidam-no calorosamente para as suas casas no Natal, e não é considerado rude para todos festejar juntos. Também durante as férias, muitas pessoas participam em atividades comunitárias para ajudar os pobres e dar presentes, o que reflete a ideia e a busca da igualdade.

4.3. Causas das Diferenças

4.3.1. Causas das Crenças Religiosas

A religião é um produto do desenvolvimento da sociedade humana até uma determinada fase, bem como do desenvolvimento do pensamento humano até uma determinada fase, e como expressão da ideologia, ela permeia todos os aspetos da vida social e cultural e influencia a forma como as férias são celebradas. A natureza religiosa da cultura ocidental é muito óbvia, e eles acreditam que o Deus cristão é o criador de todas as coisas. Na opinião dos cristãos, a existência humana neste mundo é transitória e pecaminosa, e todos os seres humanos nascem iguais. É impossível as pessoas redimirem-se e procurarem a sua própria libertação pelos seus próprios esforços, mas só podem

colocar a sua esperança em Deus, ouvir os sermões dos padres e assistir aos cultos da igreja para purificar constantemente as suas almas e rezar pelo perdão de Deus, a fim de entrar no céu após a morte (Xu: 2004). Assim, muitos feriados ocidentais ostentam o selo da religião, como o Natal, que é a celebração do nascimento de Jesus, e a Páscoa, que é a comemoração da ressurreição de Jesus, e estes feriados são religiosos na sua origem. Por exemplo, as pessoas vão à igreja para assistir aos cultos, à missa, cantar canções de Natal e as igrejas organizam coros para “anunciar a boa notícia”: além disso, muitos elementos festivos no Natal têm significados religiosos, tais como a árvore de Natal encimada por uma estrela para simbolizar a luz a brilhar A peregrinação dos Três Doutores Orientais a Jesus.

Os festivais tradicionais chineses exibem o que na realidade é uma natureza não-religiosa. A maioria dos chineses não são religiosos, e os chineses têm uma variedade de culturas religiosas, desde o budismo ao taoísmo com os seus deuses como o Imperador de Jade, o Deus de Zao e da Terra, e a adoração dos Três Imperadores e dos Cinco Imperadores do Confucionismo. O povo chinês raramente pensa na vida após a morte, mas está mais preocupado com a vida atual e com o amor e a busca de uma vida feliz (He: 2003). O Festival Ano Novo Chinês também tem algumas marcas religiosas, tais como acolher o Deus de Zao no 23º dia do calendário lunar, enviar o Deus de Zao no 5º dia do calendário lunar, adorar os antepassados no Ano Novo, e ir a alguns templos para oferecer incenso e adorar Buda durante o festival. A maior parte do culto é para rezar pela paz, felicidade e assim por diante. Portanto, os dois festivais refletem culturas diferentes, tanto em termos do objeto de culto como do modo e finalidade do culto.

4.3.2. Causas das Localizações Geográficas

A geografia é uma parte importante do ambiente, e as diferenças geográficas levam diretamente a grandes diferenças nas personalidades, hábitos, formas de pensar e comportamento das pessoas que nelas vivem, o que significa grandes diferenças culturais. Sendo uma importante cultura nacional, a cultura do festival é grandemente influenciada pela geografia. A China e a

Europa têm culturas festivas distintas, e uma das raízes importantes das diferenças entre estas duas culturas festivas são as diferenças geográficas entre a China e a Europa.

Os chineses têm uma longa história de coletivismo, pois estão sob o domínio do confucionismo há milhares de anos, o que promove a ordem social e a harmonia, e defende a lealdade e a responsabilidade individual perante a comunidade. O povo chinês acredita que o valor da vida se reflete na sua dedicação à sociedade, e assim tende a atribuir mais importância ao seu valor social e a negar a sua autovalorização. Por conseguinte, o valor do coletivismo é também enfatizado nos festivais tradicionais chineses. Por exemplo, não importa onde esteja e a que distância esteja, tem de se apressar a regressar a casa para se reunir com a sua família, e este sentimento de reunião é também um reflexo do coletivismo. Um tipo de culto de Ano Novo é quando os indivíduos prestam homenagem às suas famílias ou amigos no primeiro dia do Ano Novo Lunar e se congratulam mutuamente. O outro tipo é o culto em grupo, que é quando membros de um grupo, como uma empresa, unidade ou escola, se reúnem para celebrar o Ano Novo e se congratulam uns aos outros. A cultura do festival sangra para a cultura empresarial ou escolar, “A cultura, como vimos, está intimamente ligada aos grupos e instituições que formam uma sociedade, num determinado espaço e tempo. Desta forma, a cultura implica a interação entre pessoas, grupos e instituições” (Sarmiento 2015: 41). As pessoas utilizam o culto de Ano Novo para melhorar a relação entre as pessoas. A China tem sido um país unificado desde os tempos antigos, com um vasto território, montanhas e rios formando um sistema completo cujo potencial é mais adequado à unificação do que à divisão, e um estado geográfico monolítico e holístico. Ao contrário da situação histórica na Europa, onde houve muitos países e longos períodos de separação e fragmentação, a China, com uma área semelhante, foi um estado unificado centralizado durante a maior parte da sua história, o que fez os chineses olharem para o mundo da seguinte forma: para se concentrar no todo, o indivíduo é para o todo, o indivíduo em si não é importante e não é valorizado; para se concentrar na ligação interna entre as coisas, nada pode existir isoladamente, todos estão ligados a outras coisas. Há uma ligação entre

tudo e tudo o resto e está unificado num todo maior e mais elevado. O ambiente continental unificado deu aos chineses um carácter não independente e dependente, bem como uma forma holística e integrada de pensar.

Na cultura ocidental, a ênfase é colocada no individualismo e liberalismo, na crença de que todas as pessoas são iguais, na busca de valores pessoais, e nos interesses pessoais acima de tudo. As festas tradicionais no Ocidente refletem todas individualismo, egocentrismo e a promoção da individualidade. Por exemplo, no Natal há também muitas pessoas a celebrar o Natal com alguns estranhos nas festas de Natal em vez de se apressarem a regressar a casa, o que não afeta o seu ambiente festivo. Os países da Europa estão rodeados e separados pelo mar, e estão salpicados de ilhas. Toda a Europa é “geograficamente diversa, divergente e independente”. Para os ilhéus, o mundo estava dividido, e apresentava uma multiplicidade de descontinuidades, o que fez os europeus verem o mundo desta forma: não ignorem cada existência individual, cada indivíduo é separado e indivisível. Foi em tais condições espaciais que o sentido de independência individual dos povos marítimos foi cultivado. O ambiente marítimo impregna tais povos com um carácter de independência que é de carácter espacial.

Conclusão

A cultura do festival faz parte da cultura tradicional, e as diferentes culturas religiosas e conceitos geográficos da China e do Ocidente são razões importantes para a diferença na cultura do festival entre os dois. Este documento compara o Ano Novo chinês e o Natal em termos da origem da cultura tradicional chinesa e ocidental, elementos festivos, funções festivas, e conotações culturais festivas. O Ano Novo Chinês, enraizado numa pequena economia camponesa, baseia-se frequentemente no confucionismo, com uma mistura de cultura budista e taoista, e está ligado por rituais religiosos feudais ao longo de todo o festival. O Natal, por outro lado, está enraizado na cultura cristã ocidental e encarna os valores da liberdade e igualdade, do pecado original e do individualismo em toda a parte. O futuro intercâmbio das culturas chinesa

e ocidental (incluindo a cultura do festival) é uma parte inevitável do desenvolvimento sócio histórico e um processo evolutivo de complementaridade entre as culturas chinesa e ocidental. Devemos descobrir os pontos brilhantes das nossas respectivas culturas a partir das diferenças entre o Ano Novo Chinês e o Natal, para que possam ser promovidos. Só assim poderemos preservar melhor as nossas respectivas culturas nacionais, e ao mesmo tempo promover intercâmbios e desenvolvimento eficientes das culturas chinesas e ocidentais.

Referências

Cantwell, Robert (1991): “**Conjuring Culture: Ideology and Magic in the Festival of American Folklife**”. *In: The Journal of American Folklore* Vol. 104, No. 412 (Spring, 1991). Published By: American Folklore Society. 148-163.

Cunha, Isabel Ferin (2015): “**Cultura: algumas definições**”. *In: Comunicação e Culturas do Quotidiano*. Edição: Quimera, janeiro de 2010.

He, Xing Liang (2013): **Characteristics and functions of Chinese New Year culture**. *Journal of Central University for Nationalities*. 2013 2°.

Pires, Maria Laura Bettencourt (2006): “**O Conceito de Cultura**”. *In: Teorias da Cultura*. Edição: Universidade Católica Editora.

Sarmiento, Clara (2015): “**Noções de cultura para os Estudos Interculturais**”. *In: Estudos Interculturais Aplicados*. Edição em Português: Vida Económica.

Shi, Yun Tao (2009): **Introduction to Traditional Chinese Culture**. Xueyuan Publishing House: Beijing.

Taylor, Jodie (2014): **The Festivalization Of Culture**. Edição: TAYLOR & FRANCIS LTD.

Wang, Juan (2002): **Introduction to Folklore**. Beijing University Press: Beijing.

Wang, Wen Zhang (2010): **Traditional Chinese Festivals**. Central Compilation and Publishing House: Beijing.

Xu, Jie Shun (1998): **Han Chinese Folk Customs**. Central University for Nationalities Press: Beijing.

Xu, Xing Yan (2004): **Comparison of Chinese and Western cultures**. Beijing University Press: Beijing.